

De 3 a 7 de outubro



LABORATÓRIO DA ESCRITA

...Aos novos recomeços!

ENCONTRO COM O CIENTISTA

Esta semana recebemos Hugo Oliveira – responsável técnico da coleção zoológica do Parque Biológico de Gaia. Trouxe-nos vários ninhos e ovos de diferentes espécies e, ainda, nos deu a conhecer curiosidades interessantes sobre aves e os seus respetivos lares.

TURMA A

Os alunos da escola da Pena chegaram à ECVG entusiasmados, decididos a fazer Ciência e a descobrir mais sobre ela. Em equipa, aprenderam coisas novas e puderam descobrir curiosos factos que jamais serão esquecidos. Quando há interesse há memórias que não se vão!

TURMA B

Recebemos a escola de Lavadores, onde os alunos do 4º ano se prontificaram a conhecer mais sobre nós e sobre o Parque Biológico. Apesar de um feriado se ter atravessado na nossa semana, a motivação e o deslumbramento ganharam destaque nos restantes dias que cá passaram.



Na semana de 3 a 7 de outubro de 2022, os alunos da turma A, do 4.º ano da escola da Pena, da Madalena, tiveram uma oportunidade fantástica: fazer uma viagem pela Ciência, guiados pelos professores incríveis da Escola Ciência Viva Gaia. Durante estes dias, os alunos fizeram, com muito entusiasmo, múltiplas atividades interessantes. As que mais os motivaram foram a *Robótica*, a *Exploração do Parque*, a *Ciência do Conto*, a *Alimentação dos Animais da Quinta* e a *Cozinha é um Laboratório*. Com estas experiências cresceram no conhecimento e aprenderam a trabalhar em equipa, respeitando as ideias dos outros. Conheceram o cientista Hugo Oliveira que, de uma forma simples, lhes despertou a curiosidade pelo mundo das aves. Os alunos puderam viver um momento único e emocionante que foi a libertação de um açor. No final, sentiram-se felizes pelo que viveram e aprenderam.



o que mais gostámos esta semana . . .



EXPLORADORES DO PARQUE

Nesta atividade, gostámos de conhecer melhor o Parque Biológico e de ver os animais que adoramos e respeitamos. Ficámos a conhecer o hotel de insetos.



ESCOLA de LAVADORES

Os alunos do 4º ano, da Escola de Lavadores, do Agrupamento D. Pedro I, viajaram numa aventura ao Parque Biológica de Gaia, mais propriamente à Escola Ciência Viva Gaia. Na semana de 3 a 7 de outubro de 2022, fomos cientistas de bata branca e vivemos coisas novas, com professores espetaculares. Nos laboratórios fizemos experiências, aprendemos sobre fenómenos muito interessantes da natureza, do nosso Sistema Solar e do Universo. Na quinta de Sto. Tusso, alimentámos as cabras-anãs e demos casca de ostra aos garnisés, para ajudar na sua digestão. Tivemos também a Hora do Código e a Robótica, onde construímos e programámos um ventilador e um carro. Na Ciência Fora da Caixa, aprendemos a fazer circuitos simples, em série e em paralelo. Na Ciência do Conto, ouvimos a história: “Sol, uma estrela única”. No último dia tivemos um encontro com o cientista Hugo Oliveira, do setor Zootécnico, que nos falou sobre as aves, os seus ninhos e características de diferentes espécies. Esta aventura foi muito rica, entusiasmante e desafiadora!





Nome: Hugo Oliveira

Ano de nascimento: S. João da Madeira, 1973

Formação: Engenharia Zootécnica - responsável técnico da coleção zoológica do Parque Biológico de Gaia

O que mais me cativa na Ciência: *A capacidade de, através do estudo, compreender os mecanismos naturais, funcionamento do ecossistema.*

No dia 7 de outubro, na semana em que o Centro de Recuperação da Fauna do Parque Biológico comemorou o Dia do Animal, recebemos na Escola Ciência Viva Hugo Oliveira – Zootécnico no Parque Biológico de Gaia. Hugo apresentou as aves como arquitetas brilhantes. Cada espécie de ave (salvo raras exceções) cria o seu abrigo, a sua cama, o seu ninho para ter as suas crias e estarem protegidas.

Se pensarmos bem, já vimos ninhos gigantes apoiados em postes de eletricidade, ninhos pequenos presos em arbustos, em falésias, ninhos que mais parecem tufo de musgo ou pelo, ninhos feitos no chão... Mas, será que são só as aves que criam estas “casas”? Na verdade, mais espécies criam ninhos para colocarem os seus ovos, como por exemplo, as cobras, as tartarugas e até os chimpanzés, como nos disse Hugo, ao explicar que os chimpanzés todos os dias criam um ninho num sítio diferente para dormir.

Existem mais de 10.400 espécies de aves, classificadas pela ciência, em todo o mundo, por isso, rapidamente, percebemos que a diversidade que existe no tamanho das aves, habitats, tipo de alimentação, etc., é enorme e, por isso, o tamanho e forma dos ovos e os ninhos são também muito diferentes.

Um dos momentos mais interessantes deste encontro foi quando vimos alguns ninhos que o cientista trouxe - um ninho de estrelinha (a ave conhecida como a mais pequena da Europa) muito pequeno e coberto de lama; um ninho de rabilongo de cor esverdeada pelo uso de musgo na sua construção e muitos outros. Ficámos a saber que existem duas formas de classificar as aves, tendo em conta os ninhos – as nidífugas e as nidícolas. A primeira classificação designa as crias de aves que quando nascem saem logo do ninho, a segunda classificação refere-se às crias de aves que se mantêm no ninho durante um período.

O mais curioso são as estratégias criadas pelas aves na conceção dos ninhos, para os protegerem de possíveis predadores, desde a coloração das fêmeas, para passarem despercebidas; a posição dos ninhos; os odores que libertam para afastar “inimigos” e tantas outras estratégias...

No final do encontro, ainda houve tempo para os alunos colocarem algumas questões, das quais destacámos: *Como é que se distingue as fêmeas dos machos?*, respondendo-nos Hugo que *Depende das espécies*. Há espécies que apenas com teste de genética se sabe, há espécies que apresentam grandes diferenças a nível da coloração (por exemplo, os pavões) e há ainda as que apresentam pequenas particularidades (como por exemplo, o pica-peixe macho que apresenta a parte de baixo do bico preta e a fêmea vermelha).

O mundo natural é extraordinário e a prova de que este tema é um maravilhoso meio de aprendizagem foi a atenção e entusiasmo demonstrados pelos participantes. Como dizia uma aluna *Todos os animais têm uma função!* Cabe-nos respeitar cada espécie que partilha connosco este planeta incrível.

